



Aula I

TEMA	CONTEÚDOS	COMPETENCIAS (Critérios de evidência - EFA)	PROCEDIMENTO/ESTRATÉGIAS	MATERIAL	TEMPO	DESTINATÁRIOS
Violência doméstica	Maus tratos /Situações abusivas Tipos de abuso: - físico -sexual -psicológico - sócio - económico Legislação sobre maus tratos Instituições de apoio à vítima	<ul style="list-style-type: none">▶Conhece conceitos relacionados com violência▶Identifica, em contexto, casos de violência e abuso (físico e/ou psicológico)▶Reconhece situações de risco e sabe agir em conformidade▶Conhece a legislação em vigor▶Conhece e sabe contactar diferentes linhas de apoio à vítima	<p>Escrever num cartão, sinónimos da palavra «violência»</p> <p>Apresentar de um PowerPoint informativo sobre violência doméstica</p> <p>Apresentar legislação em vigor</p> <p>Apresentar contactos de apoio à vítima</p>	<p>Cartões</p> <p>Computador</p> <p>Videoprojector</p> <p>Folhas(panfleto)</p>	3horas	Alunos do Curso EFA B1 (Educação e Formação de Adultos)



Aula II

TEMA	CONTEÚDOS	COMPETENCIAS (Critérios de evidência- EFA)	PROCEDIMENTOS/ESTRATÉGIAS	MATERIAL	TEMPO	DESTINATÁRIOS
Violência doméstica	Maus tratos /Situações abusivas	<ul style="list-style-type: none">▶ Identifica comportamentos preventivos de situações de abuso▶ Identifica, em contexto, casos de violência e abuso (físico e/ou psicológico)▶ Reage adequadamente a situações de violência	<p>Apresentar o jogo «Concordo /Discordo)</p> <p>Discutir/ debater as questões apresentadas</p> <p>Visualizar um vídeo sobre violência doméstica</p> <p>Apresentar uma carta de uma vítima de violência doméstica</p>	<p>Cartões</p> <p>Computador</p> <p>Videoprojector</p> <p>Internet - dailymotion.vir gilio.it</p> <p>Folhas</p>	3horas	Alunos do Curso EFA B1 (Educação e Formação de Adultos)

Materiais de Apoio

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



Diga Não à
Violência contra a
Mulher

EFA B1

2010/2011

LEGISLAÇÃO SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Código Penal

Artigo 152.º Maus tratos e infracção das regras de segurança
Artigo 153.º dos crimes contra a liberdade pessoal (Ameaça)

Artigo 158.º Dos crimes contra a liberdade pessoal (Sequestro)

Artigo 200.º Proibição de permanência, de ausência e de contactos

Lei n.º 61 / 91 De 13 / 08 / 1991- Garante protecção adequada às vítimas de violência

Resolução do Conselho de Ministros n.º 49 /97- Aprovação do Plano Global para a Igualdade de Oportunidades

Resolução da Assembleia da República n.º 31/ 99 - Regulamentação da legislação que garante protecção às mulheres vítimas de violência

Resolução do Conselho de Ministros n.º 55 /99 Aprova o Plano Nacional contra a Violência Doméstica

Lei n.º 107/99- Criação da rede pública de casas de apoio a mulheres vítimas de violência

Contactos Apoio à Vítima

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG)

24 Horas por dia/7 dias por semana - 800202148

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)
Dias úteis 10h-13h/14h-17h – 707 200077

PSP/GNR

Tribunal /Ministério Público

Ordem dos Advogados
Promovem acesso gratuito de consultas jurídicas
– 222011098

Linha Nacional de Emergência Social - 144

Jogo concordo / discordo

É preciso aguentar para bem dos filhos.	Entre marido e mulher ninguém mete a colher.	Se for apenas uma vez, pode-se perdoar.
Se ele/ela se mostrar arrependido e prometer que não volta a acontecer, deve-se perdoar.	A mulher sofre porque quer, senão já o tinha deixado.	As mulheres sentem-se dependentes.
A mulher alguma coisa fez...	O homem tem desculpa porque tem problemas ou estava embriagado.	Quanto mais me bates mais gosto de ti.

Confissões de uma vítima de violência doméstica

Sou um corpo que deambula ao acaso,
Que vive com medo todo o dia
Amostra de ser mal amada
Sem conhecer a felicidade e a alegria.

Uma mulher constantemente criticada
Que chora apenas escondida
Consciente que não vale nada
E a imagem completamente denegrida.

Escondo os hematomas como sei
Habituei-me há muito a mentir...
Vivo a vida como nunca pensei
Com a maior parte do tempo a fingir.

Esta mão assim queimada e a doer
É porque sou tão distraída...
Metia-a numa panela a ferver
E fiquei tão arrependida.

Tapo as nódoas negras com roupa

De Inverno, mesmo no Verão

Apenas porque sou meia louca

Passo a vida a cair ao chão.

A boca, assim cortada,

Foi apenas porque sorri...

Não sei estar calada...

Apanhei porque mereci.

Quando parti o braço direito,

Foi porque me maquilhei nesse dia

Mas afinal, foi bem feito

Parecia uma vadia.

O meu corpo está cansado

Não aprendo a me comportar

Para viver bem com o meu amado

Que tudo faz por me amar.

Farta dos meus erros e maldades

Subo até ao vigésimo andar

Salto, enfim, para a liberdade,

E já sou feliz...a voar.

Vera Sousa Silva